

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Leia o texto e responda as questões 01 e 02

[...] Minuciosas até o exagero são as descrições das operações manuais de Robinson: como ele escava a casa na rocha, cerca-a com uma paliçada, constrói um barco [...] aprende a modelar e a cozer vasos e tijolos. Por esse empenho e prazer em descrever as técnicas de Robinson, Defoe chegou até nós como o poeta da paciente luta do homem com a matéria, da humildade e grandeza do fazer, da alegria de ver nascer as coisas de nossas mãos. [...] A conduta de Defoe é, em Crusoé [...], bastante similar à do homem de negócios respeitador das normas que na hora do culto vai à igreja e bate no peito, e logo se apressa em sair para não perder tempo no trabalho.

ITALO CALVINO. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

QUESTÃO 01. Identifique as características liberais presente na narrativa de Robson Crusoé.

QUESTÃO 02. Indique três características de um regime político liberal.

Leia o texto e responda às questões 03 e 04.

A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas. A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.

(Adaptado de K. Marx e F. Engels, Obras escolhidas. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol 1, p. 21-23, 301-302.)

QUESTÃO 03. Explique o conceito de Materialismo Histórico presente no texto.

QUESTÃO 04. Explique o conceito de Luta de classes e mais-valia no pensamento marxista.

QUESTÃO 05. Com o apoio do texto, responda a questão abaixo.

Todos esses capitalistas, exploradores dos pobres, sanguessugas do povo. Ninguém reclama, ninguém pro testa e eles fazendo dos humildes gato e sapato. Aumentando os preços de tudo quando querem, sem o mínimo respeito, sem a mínima consideração. Uns atrevidos soltos nas suas ganâncias. Uns atrevidões! [...] Aqueles que estudam o passado acabam se deparando com duas conclusões contraditórias. A primeira é que o passado era muito diferente do presente. A segunda é que ele era muito parecido [...]. Por isso, quando me perguntavam sobre como era minha família, eu dizia: são anarquistas, anarquistas graças a Deus.

(GATTAI, Zélia. Anarquistas, graças a Deus. São Paulo: Record, 1979.)

Explique as diferenças e as semelhanças entre Anarquismo e Socialismo Científico.

QUESTÃO 06. "No ano de 1891, o papa Leão XIII publicou a encíclica Rerum Novarum. Segundo este documento, o papa estabelecia sua expressa oposição à luta entre classes defendida pela doutrina marxista. Em seu lugar, o líder máximo da Santa Sé colocava a religião como um instrumento capaz de arrefecer as desigualdades no mundo. Dessa forma, a moral e o amor cristão de empregados e empregadores poderiam ser ponto fundamental para que a justiça social fosse paulatinamente alcançada."

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/socialismo-cristao.htm>

Com o apoio do texto, explique a as propostas da Doutrina Social da Igreja Católica.

QUESTÃO 07. AS REVOLUÇÕES LIBERAIS DO SÉCULO XIX

No começo do século XIX, a burguesia europeia adotava uma posição política mais reformista do que revolucionária. A população pobre, por sua vez, ansiava por transformações mais radicais. Para manter sua hegemonia política, a burguesia buscou influenciar os movimentos sociais da época, procurando impor valores liberais, como a igualdade perante a lei, o direito à propriedade e a liberdade individual. Desse modo, as revoluções da primeira metade do século XIX ficaram conhecidas como revoluções liberais, por terem sido conduzidas pela burguesia com base na ideologia liberal.

PELLEGRINI, Marco César; DIAS, Adriana Machado; GRINBERG, Keila. #Contato História. 2º ano. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016, p. 221.

Com o apoio do texto, explique as características que permitem analisar a Revolução de 1830 conduzida pela burguesia como uma revolução de caráter liberal.

QUESTÃO 08. "(...) os homens que naquele momento estavam encarregados de pôr termo à Revolução de 1848 eram precisamente os mesmos que fizeram a de 30. (...) O que a distinguia ainda, entre todos os acontecimentos que se sucederam nos últimos sessenta anos na França, foi que ela não teve por objetivo mudar a forma, mas alterar a ordem da sociedade. Não foi, para dizer a verdade, uma luta política (...), mas um embate de classe (...). Havia se assegurado às pessoas pobres que o bem dos ricos era de alguma maneira o produto de um roubo cujas vítimas eram elas (...).

Descreva as características da Revolução de 1848 na França e compare-a com a Revolução de 1830.

QUESTÃO 09. Suponha-se que um dia, após uma guerra nuclear, um historiador intergaláctico pouse em um planeta então morto para inquirir sobre as causas da pequena e remota catástrofe registrada pelos sensores de sua galáxia. Ele, ou ela — poupo-me de especular sobre o problema da reprodução fisiológica extraterrestre —, consulta as bibliotecas e arquivos que foram preservados porque a tecnologia desenvolvida do armamento nuclear foi dirigida mais para destruir pessoas do que a propriedade. Após alguns estudos, nosso observador conclui que os últimos dois séculos da história humana do planeta Terra são incompreensíveis sem o entendimento do termo “nação” e do vocabulário que dele deriva. O termo parece expressar algo importante nos assuntos humanos. Mas o quê, exatamente?

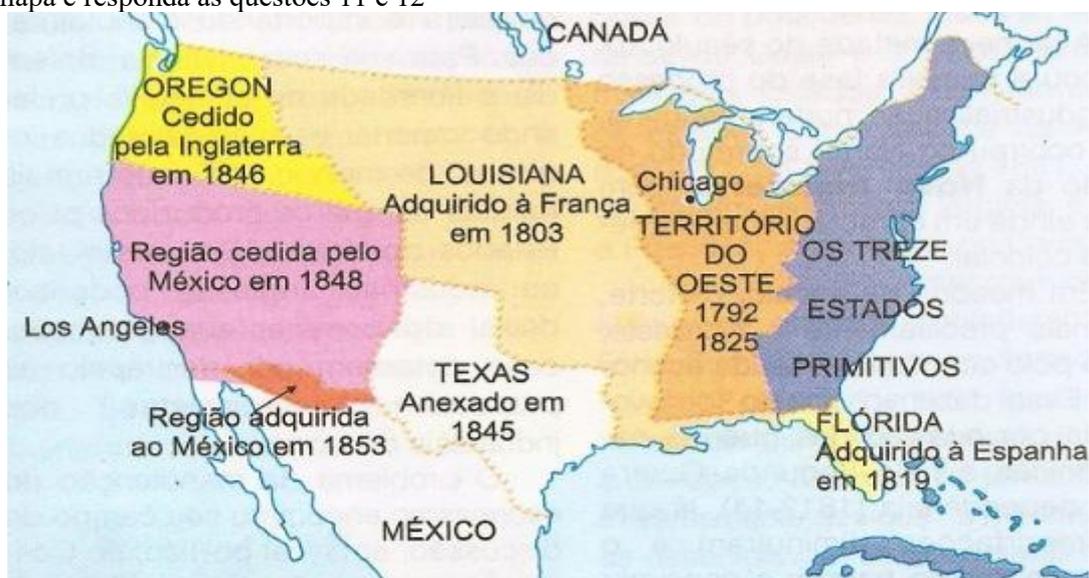
HOBBSAWM, Eric J. Nações e nacionalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 11.

Explique os significados do termo “nação” no contexto do século XIX.

QUESTÃO 10. Depois de ter cercado o povo de Paris e fechado todas as vias de saída, o governo soltou sobre eles um bando de soldados embrutecidos pelo vinho e pela vida na caserna, homens que haviam sido publicamente instruídos para “acabar logo com os lobos e suas crias”. Depois dessa orgia louca, dos corpos empilhados após esse extermínio em massa, veio a vingança mesquinha, o chicote, os ferros, os golpes e insultos dos carcereiros, a quase morte pela fome, enfim todos os requintes da crueldade. Poderá o povo esquecer esses fatos?

Descreva as características da Comuna de Paris e o seu desfecho.

Observe o mapa e responda as questões 11 e 12



QUESTÃO 11. Cite e explique os fatores que permitiram a conquista do Oeste pelos EUA.

QUESTÃO 12. Explique como a corrida para o Oeste contribuiu para a eclosão da guerra de Secessão.

Leia o texto e responda as questões 13 e 14

A guerra colocou em lados opostos os estados do norte, já industrializado, e os do sul, estados escravocratas e latifundiários. Os interesses dos dois lados da disputa eram bem diferentes, enquanto o norte queria políticas que favorecessem o crescimento do mercado interno e precisava de barreiras que protegessem a produção, o sul queria facilidade para exportar seus produtos agropecuários e comprar produtos industrializados baratos, mesmo que importados.

Em 1860, Abraham Lincoln, a favor da abolição da escravatura, foi eleito presidente. No ano seguinte, quando a guerra começou, o país possuía 19 estados em que a escravidão era proibida e 15 estados onde era permitida. O conflito começou antes mesmo que Lincoln assumisse o cargo de presidente. 11 estados escravocratas se uniram para criar os Estados Confederados da América e declararam secessão da União.

<http://educacao.globo.com/artigo/guerra-de-secessao-dos-estados-unidos.html>

QUESTÃO 13. Cite e explique as causas da Guerra de Secessão.

QUESTÃO 14. Descreva o contexto de vida da população negra após a Guerra de Secessão.

QUESTÃO 15. "Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos". "Ao invés da Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia".

Com o apoio do texto, explique por que as unificações italiana e alemã são modernizações conservadoras.

Observe a imagem e responda as questões 15 e 16.



Reprodução Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, SP

O rei se diverte, charge de Cândido Aragonez de Faria, publicada no jornal *O Mequetrefe* em 1878. Na imagem, dom Pedro II aparece em um carrossel segurando as representações dos dois principais partidos da época, o Liberal e o Conservador, enquanto a roda é movida por uma senhora de idade avançada, que representa a chamada diplomacia imperial.

QUESTÃO 15. A partir da imagem explique o Parlamentarismo no governo de D. Pedro II.

QUESTÃO 16. Explique como foi possível para D. Pedro II alternar entre conservadores e liberais sem gerar alterações na ordem política e social do país.

Leia o texto e responda as questões 17 e 18

Somente a partir de 1850 vai se observar um maior dinamismo no desenvolvimento econômico do país em geral e de suas manufaturas em particular. O crescimento do número de empresas industriais se faria com relativa rapidez. (Sonia Mendonça. A Industrialização Brasileira)

QUESTÃO 17. Explique como a Tarifa Alves Branco (1845) e a Lei Euzébio de Queiroz contribuíram para o surto industrial.

QUESTÃO 18. Compare a Lei de Terra de 1850 com a Homestead Act de 1862.

Leia o texto e responda as questões 19 e 20.

Terra do sonho é distante / e seu nome é Brasil / plantarei a minha vida / debaixo de céu anil / Minha Itália,
Alemanha / Minha Espanha, Portugal / talvez nunca mais eu veja / minha terra natal.

Milton Nascimento. Sonho imigrante.

QUESTÃO 19. Explique a entrada de imigrantes no Brasil a partir da Lei Euzébio de Queiroz em 1850.

QUESTÃO 20. Explique a opção da elite política por trazer imigrantes italianos, alemães, espanhóis e portugueses.
